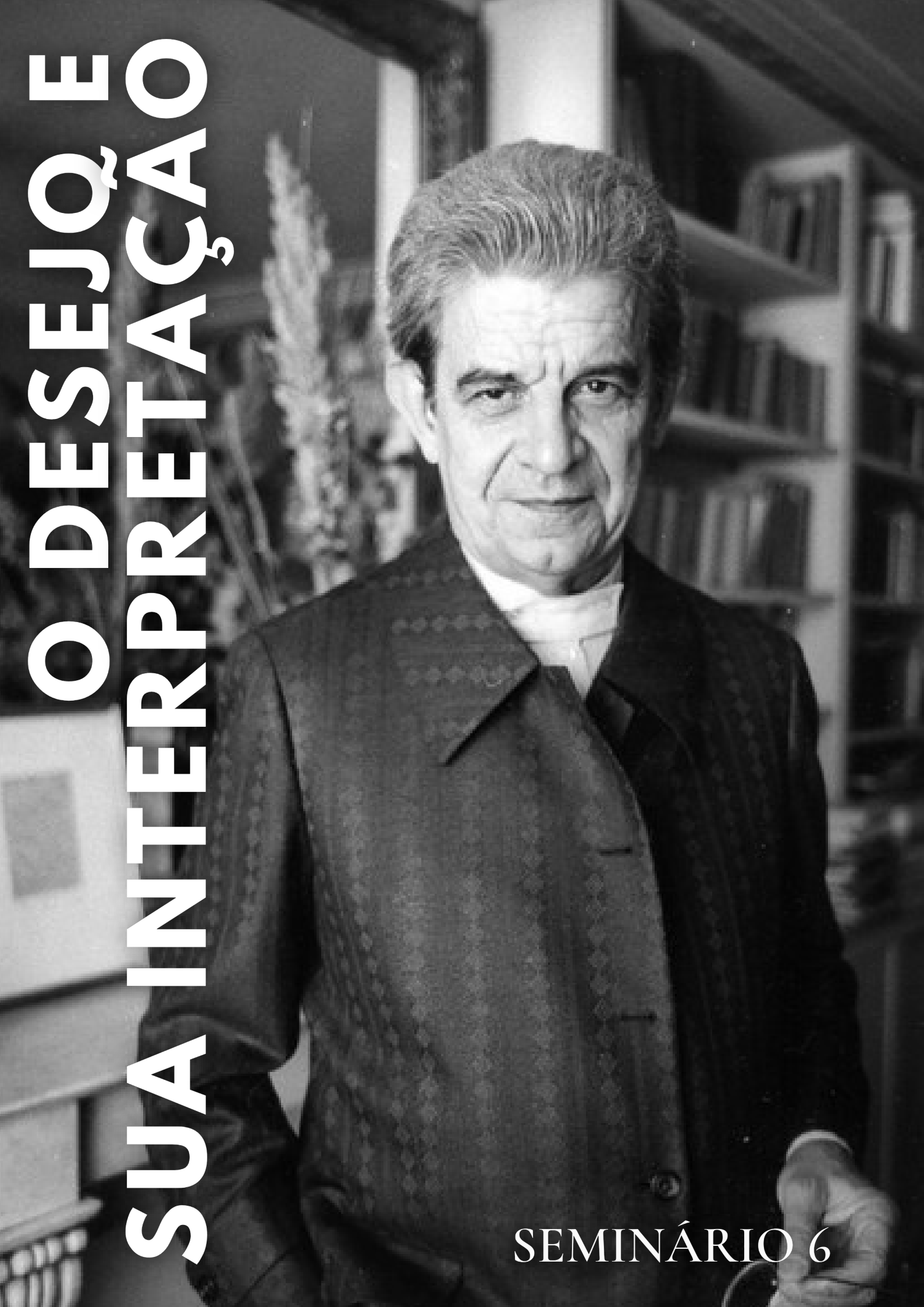




SUA INTERPRETAÇÃO E O DESEJO

SEMINÁRIO 6

Seminário 6: O Desejo e Sua Interpretação (1958-1959)
Tradução: Ricardo Steil

AVISO IMPORTANTE

Este material [*publicação não comercial d'O Letra Lacaniana*] destina-se unicamente a *fins de estudo* da obra de Jacques Lacan.

O material traduzido advém da versão dos originais em francês do seminário de Jacques Lacan (versão Staferla [transcrição estenográfica]).

Desejamos à todos uma boa caminhada em sua formação.

Ubi desiderium verbis occurrit®

Março/2025

www.letralacanianana.com.br

Agradecimentos

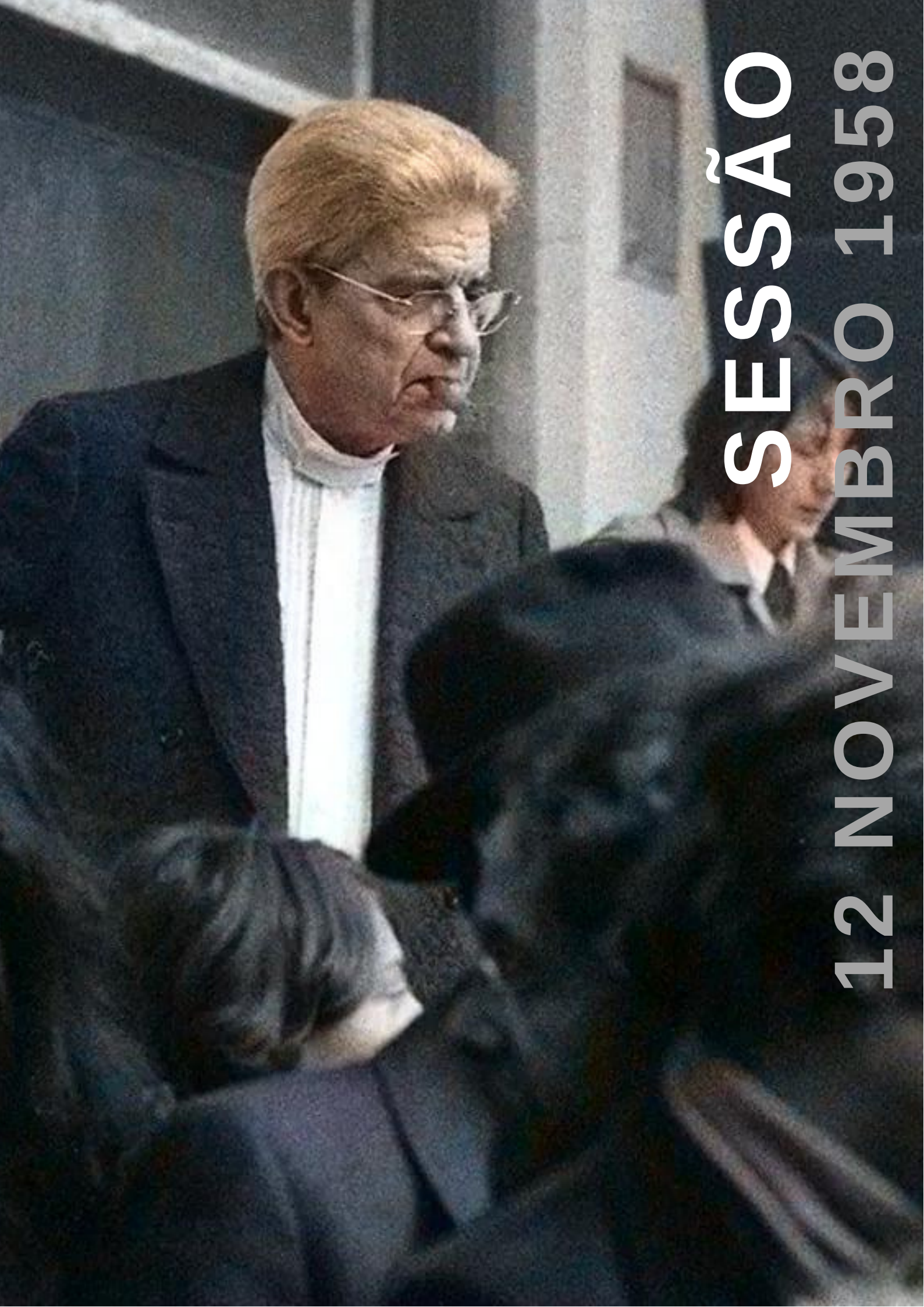
O presente projeto somente tornou-se realidade visto o desejo dos inúmeros participantes d'O Letra Lacaniana – tanto no âmbito físico quanto virtual - e queridos amigos que tanto tem nos incentivado.

Esperamos que a presente tradução auxilie na formação de novos psicanalistas e que a longo prazo, possamos disponibilizar outras traduções.

Dedico este trabalho de tradução à psicanalista *Tamayra Pauline Henkel* - parceira e idealizadora d'O Letra Lacaniana – e à minha companheira de existência: *Gisele Cristina Oliani*.

Obrigado por você existir meu amor!

Ricardo Steil
Psicanalista I Psicólogo



SESSÃO 12 NOVEMBRO 1958

**No final do
módulo 1 você
deverá:**

1. Compreender como o desejo, a libido e os sintomas são centrais para a psicanálise, desde Freud até teóricos modernos como Fairbairn.
2. Entender o desejo como uma força motriz do psiquismo e sua importância na evolução destes dois conceitos fundamentais: libido e sintoma.
3. Que as críticas de Lacan se voltam à modelos que desviam do foco dessa noção.



Nous allons parler cette année du désir et de son interprétation.

Une analyse est une thérapeutique, dit-on, disons un traitement, un traitement psychique qui porte à divers niveaux du psychisme sur:

- D'abord - ça a été le premier objet scientifique de son expérience - ce que nous appellerons les phénomènes marginaux ou résiduels, le rêve, les lapsus, le trait d'esprit, j'y ai insisté l'année dernière,
- et sur des symptômes d'autre part - si nous entrons dans cet aspect curatif du traitement - sur des symptômes au sens large, pour autant qu'ils se manifestent dans le sujet par des inhibitions, qu'elles sont constituées en symptômes et soutenues par ces symptômes.
- D'autre part, ce traitement modificateur de structures, de ces structures qui s'appellent névroses ou neuro-psychoses que FREUD a d'abord en réalité structurées et qualifiées comme neuro-psychoses de défense.



Este ano, vamos falar do desejo e de sua interpretação.

Dizem que uma análise é uma terapêutica, digamos: um tratamento. Um tratamento psíquico que atua em diversos níveis do psiquismo:

Inicialmente, isso foi o primeiro objeto científico de sua experiência: aquilo que chamamos de fenômenos marginais ou residuais, como o sonho, os lapsos, o ato falho e o chiste. Enfatizei isso no ano passado.

Enquanto aos sintomas: se considerarmos o aspecto curativo do tratamento – no sentido mais amplo – os sintomas manifestam-se no sujeito por meio de inibições. Que em si são constituídas e sustentadas pelos mesmos sintomas*.

Importa que esse tratamento modificador de estruturas, dessas estruturas que se chamam: neuroses ou neuropsicoses, ao qual, no início, Freud começou na realidade a estruturar e qualificar primeiramente como Neuropsicoses de Defesa**.

***Nota 1:** Vale destacar que Lacan refere-se ao **Seminário V**, intitulado **As Formações do Inconsciente** (1957-1958).

Caso você deseje se aprofundar nesse seminário, recomendo a leitura prévia das **Conferências Introdutórias de Sigmund Freud**.

****Nota do Tradutor:** A expressão “*D’autre part*” é literalmente traduzida como “*por outro lado*”. No entanto, o sentido aqui carrega o peso de “um aviso”, algo a ser lembrado. Por isso, optamos por um significante mais próximo do nosso idioma: “*importa*”.

Importante: Lacan refere-se ao trabalho **As Neuropsicoses de Defesa** (1894), de Freud.



Se você está adentrando na teoria lacaniana:

O chiste é sempre discutido enquanto uma estrutura linguística.

Os lapsos têm conexão direta com a Teoria do Desejo e do Significante."



La psychanalyse, intervient pour traiter à divers niveaux avec ces diverses réalités phénoménales en tant qu'elles mettent en jeu le désir. C'est nommément sous cette rubrique du désir - comme significatifs du désir - que les phénomènes que j'ai appelés tout à l'heure résiduels, marginaux, ont été d'abord appréhendés par FREUD, dans les symptômes que nous voyons décrits d'un bout à l'autre de la pensée de FREUD.

C'est l'intervention de l'angoisse, si nous en faisons le point clé de la détermination des symptômes, mais pour autant que telle ou telle activité qui va entrer dans le jeu des symptômes est érotisée, disons mieux : c'est-à-dire prise dans le mécanisme du désir.

Enfin que signifie même le terme de défense à propos des neuro-psychoses, si ce n'est défense - contre quoi ? - contre quelque chose qui n'est pas encore autre chose que le désir.

Et pourtant cette théorie analytique... au centre de laquelle il est suffisant d'indiquer que la notion de libido se situe, qui n'est point autre chose que l'énergie psychique du désir, c'est quelque chose - s'il s'agit d'énergie - dans quoi... je l'ai déjà indiqué en passant, rappelez-vous autrefois la métaphore de l'usine ...certaines conjonctions du symbolique et du réel sont nécessaires pour que même subsiste la notion d'énergie. Mais je ne veux pas ici, ni m'arrêter ni m'appesantir ...cette théorie analytique donc repose tout entière sur cette notion de libido, sur l'énergie du désir.



A psicanálise intervém para tratar, em diversos níveis, esses diversos fenômenos da realidade, à medida em que eles colocam em jogo o desejo. É precisamente sob a rubrica do desejo – entendido como significantes do desejo – que os fenômenos mencionei anteriormente de residuais, marginais foram inicialmente apreendidos por Freud. Tais sintomas que vemos descritos ao longo de todo pensamento de Freud.

É a intervenção da angústia, se a tomamos como ponto crucial da determinação dos sintomas, na medida em que tal ou qual atividade entra no jogo dos sintomas que é erotizada, ou melhor dizendo: é capturada no mecanismo do desejo*.

Afinal, o que significa mesmo o termo “defesa” a propósito das neuropsicoses, senão defesa – contra o quê? – contra algo que não é ainda outra coisa senão o desejo.

No entanto, essa teoria analítica... no centro da qual basta indicar que a noção de libido se situa, que não é outra coisa senão a energia psíquica do desejo, é algo – se se trata de energia – em que... já indiquei de passagem, lembrem-se outrora da metáfora da fábrica... certas conjunções do simbólico e do real são necessárias para que mesmo subsista a noção de energia. Mas não quero aqui nem me deter nem me alongar... essa teoria analítica, portanto, repousa inteiramente sobre essa noção de libido, sobre a energia do desejo**.

***Nota:** Lacan menciona a angústia como um elemento central na determinação dos sintomas. A angústia, em sua teoria, não é simplesmente um afeto negativo, mas um sinal de que algo no Real está perturbando o sujeito. Ela está intimamente ligada ao desejo e à falta, que são constitutivos do sujeito.

****Nota:** Para uma melhor compreensão recomendamos a leitura do *Seminário IV: A Relação de Objeto*.



Voici que depuis quelque temps, nous la voyons de plus en plus orientée vers quelque chose que ceux-là mêmes qui soutiennent cette nouvelle orientation, articulent eux-mêmes très consciemment... au moins pour les plus conscients d'entre eux ayant emprunté à FAIRBAIRN, parce qu'il l'a écrit à plusieurs reprises, parce qu'il ne cesse d'articuler ni de l'écrire, nommément dans le recueil qui s'appelle *Psychoanalytic Studies of the Personality* ...que la théorie moderne de l'analyse a changé quelque chose à l'axe que lui avait donné d'abord FREUD en faisant ou en considérant que la libido n'est plus pour nous « pleasure-seeking » comme s'exprime FAIRBAIRN, qu'elle est « object-seeking ».

C'est dire que Monsieur FAIRBAIRN est le représentant le plus typique de cette tendance moderne.

Ce que signifie cette tendance orientant la fonction de la libido en fonction d'un objet qui lui serait en quelque sorte prédestiné, c'est quelque chose à quoi nous avons déjà fait allusion cent fois, et dont je vous ai montré sous mille formes les incidences dans la technique et dans la théorie analytique, avec ce que j'ai cru à plusieurs reprises pouvoir vous y désigner comme entraînant des déviations pratiques, quelques unes non sans incidences dangereuses.



Eis que, há algum tempo, vemos essa teoria cada vez mais orientada para algo que aqueles mesmos que sustentam essa nova orientação articulam de maneira muito consciente... pelo menos para os mais conscientes entre eles, que tomaram emprestado de Fairbairn, porque ele a escreve várias vezes, não cessa de articular e de escrever, nomeadamente na coletânea intitulada *Psychoanalytic Studies of the Personality*... que a teoria moderna da análise mudou algo no eixo que Freud inicialmente lhe deu, ao fazer ou considerar que a libido não é mais para nós “*pleasure-seeking*” (buscadora de prazer), como se expressa Fairbairn, mas sim “*object-seeking*” (buscadora de objeto)*.

Isso quer dizer que o senhor Fairbairn é o representante mais típico dessa tendência moderna.

O que essa tendência significa, ao orientar a função da libido em função de um objeto que lhe seria de alguma forma predestinado, é algo a que já aludimos cem vezes, e do qual lhes mostrei, sob mil formas, as incidências na técnica e na teoria analítica, com o que acreditei, em várias ocasiões, poder lhes apontar como acarretando desvios práticos, alguns não sem incidências perigosas.

***Nota:** Ronald Fairbairn foi uma figura central na escola das relações de objeto. Fairbairn argumentou que a libido não é primariamente orientada para a busca de prazer (como Freud propôs), mas sim para a busca de relações com objetos (outras pessoas). Essa ideia está detalhada em sua obra *Psychoanalytic Studies of the Personality*.

Para uma melhor compreensão da proposta de Fairbairn, indicamos o excelente artigo: **Uma Concepção Psicanalítica de Personalidade: Teoria das Relações Objetais de Fairbairn** (CELES; ALVES; SANTOS, 2008). Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pe/a/jV5sr8WLJ6dBNYPsxKLPJjh/?lang=pt>



L'importance de ce que je veux vous signaler pour vous faire aborder aujourd'hui le problème, c'est en somme ce voilement du mot même « désir » qui apparaît dans toute la manipulation de l'expérience analytique, et en quelque sorte quelle impression, je ne dirais pas de renouvellement, je dirais de dépaysement, nous produisons à le réintroduire.

Je veux dire qu'au lieu de parler de libido ou d'objet génital, si nous parlons de désir génital, il nous apparaîtra peut-être tout de suite beaucoup plus difficile de considérer comme allant de soi que le désir génital et sa maturation impliquent par soi tout seul cette sorte de possibilité ou d'ouverture, ou de plénitude de réalisation sur l'amour dont il semble que ce soit devenu ainsi doctrinal d'une certaine perspective de la maturation de la libido.



A importância do que quero lhes indicar, para que abordem hoje o problema, é, em suma, esse velamento da própria palavra “desejo! que aparece em toda a manipulação da experiência analítica, e, de certa forma, que impressão, não diria de renovação, mas de deslocamento, produzimos ao reintroduzi-la.

Quero dizer que, em vez de falar de libido ou de objeto genital, se falarmos de desejo genital, talvez nos apareça imediatamente muito mais difícil considerar como evidente que o desejo genital e sua maturação impliquem por si só essa espécie de possibilidade, ou abertura, ou plenitude de realização no amor, da qual parece ter se tornado doutrinal, a partir de uma certa perspectiva, a maturação da libido.

Final: Módulo 1